

RELATÓRIO ANUAL | 2012

CARO PARTICIPANTE, SEJA MUITO BEM-VINDO!

O Relatório Anual 2012 da **UNISYS-PREVI** reúne os principais documentos e informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a entidade sob os seguintes aspectos:

- Situação patrimonial;
- Resultado dos investimentos em 2012;
- Política de investimentos para 2013;
- Despesas administrativas da entidade;
- Situação atuarial do plano de benefícios.

Este Relatório Anual está em linha com os princípios da **UNISYS-PREVI**, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da entidade.

Este material impresso está no formato resumido. A publicação do Relatório Anual na íntegra, com todos os documentos acessórios, você encontra no site www.unisysprevi.com.br.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudar.

Uma boa leitura!

UNISYS-PREVI

☎ 21-3523 5111/21-3523 5067
e 21-3523 5538

✉ unisysprevi@br.unisys.com

@ www.unisysprevi.com.br

PARA COMEÇAR

O que é EFPC

Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) é a nomenclatura dada a uma entidade de previdência, sem fim lucrativos, organizada por uma ou mais empresas, ou associações, com o objetivo de captar recursos e realizar investimentos para garantir uma complementação da aposentadoria aos participantes que aderirem ao plano.

O termo “fechada” refere-se ao fato de que os participantes fazem parte de um universo restrito, formado apenas pelos empregados da empresa patrocinadora do plano. ■ ■



VOCÊ SABIA QUE AS EFPCs...

- Beneficiam, no Brasil, mais de seis milhões de pessoas, direta ou indiretamente, entre participantes ativos, seus dependentes e participantes assistidos, ou seja, em fase de recebimento de benefício.
- Ajudam o Brasil crescer por meio de altos investimentos em infraestrutura e em empresas.
- Contribuem para a estabilidade financeira do país nos momentos de crise.
- São grandes formadoras de poupança interna, com importante atuação no mercado de ações.
- Contribuem para a criação de novos empregos.
- Promovem a estabilidade social a longo prazo, garantindo a complementação adequada para que as pessoas se aposentem com um padrão de vida satisfatório.
- São minuciosamente regulamentadas e fiscalizadas por órgãos governamentais extremamente rígidos, pertencentes ao Ministério da Previdência, o que garante a segurança do patrimônio acumulado. São eles: Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). ■ ■

SAIBA MAIS SOBRE A UNISYS-PREVI



A **UNISYS-PREVI** é uma EFPC fundada em 1987 e patrocinada pelas empresas Unisys Brasil Ltda e Unisys Tecnologia Ltda.

Aliando os mais altos princípios éticos e o comprometimento com os recursos dos participantes, a **UNISYS-PREVI** vem, ao longo dos anos, obtendo um crescimento consistente, seja na quantidade de seus participantes, seja no aumento do patrimônio da entidade.

Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora(s) para pagar os benefícios futuros de cada um.



Uma entidade que acredita e pratica a Governança Corporativa

A **UNISYS-PREVI** possui uma gestão altamente responsável que aplica as boas práticas de governança, como transparência, prestação de contas e integridade.

Conheça a estrutura organizacional:

Conselho Deliberativo

- Mauricio Cataneo
- Helcio Beninatto
- Adriana Albuquerque
- Claudia Gomes
- Roberto Dib

Conselho Fiscal

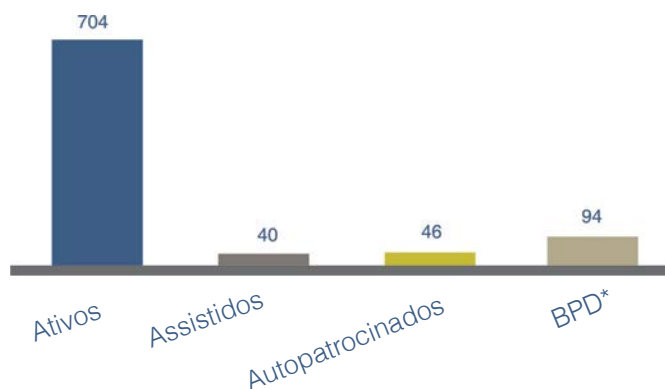
- Mauricio Miranda
- Wagner Bonfim
- Francisco Nunes

Diretoria Executiva

- Alexandre Chaves
- Roseli Andrade
- Carlos Brancão

CONHEÇA ALGUNS NÚMEROS QUE REFORÇAM ESTA SOLIDEZ

Quantidade de participantes



*Benefício Proporcional Diferido

Evolução do número total de participantes

A cada ano, cresce o número de pessoas que buscam uma aposentadoria segura. Veja a evolução do número total de participantes da **UNISYS-PREVI** nos últimos 3 anos.



VOCÊ SABIA?

Ao realizar as contribuições em seu plano, este dinheiro será aplicado no mercado financeiro por um gestor especializado, com o objetivo de buscar a melhor rentabilidade ao menor risco possível.

Esta rentabilidade, aliada ao tempo, consegue multiplicar consideravelmente o seu patrimônio, engordando seus recursos financeiros para serem utilizados no futuro. ■ ■

DESEMPENHO ECONÔMICO 2012 E PERSPECTIVAS 2013

Resultado financeiro satisfatório num cenário econômico desfavorável

O ano de 2012 foi marcado por incerteza nos mercados financeiros brasileiro e global. Dentre os diversos acontecimentos que causaram forte volatilidade nas aplicações financeiras no mundo estão: a baixa taxa de crescimento da China, a dúvida com relação à permanência da Zona do Euro e a aproximação do “Abismo Fiscal” nos EUA.

No Brasil, a inflação de 2012 ficou acima da meta definida pelo governo e o Banco Central permaneceu com a redução dos juros básicos da economia, conhecidos como taxa Selic, até seu nível recorde.

Este cenário de inflação pressionada e juros em queda não é o ideal para os Planos de Previdência, que vivenciaram, em 2012, uma redução do retorno dos investimentos de menor risco e uma elevação do custo dos benefícios atrelados à inflação.

Porém, apesar das adversidades, em geral, o desempenho dos investimentos neste setor foi positivo. Isso foi resultado de uma antecipação das Entidades de Previdência que mudaram suas Políticas de Investimentos no segmento de renda fixa para maior exposição em títulos atrelados à inflação, se beneficiando, assim, da alta inflacionária. Os investimentos em ações também tiveram resultado positivo, com os principais índices do mercado brasileiro de ações em alta.

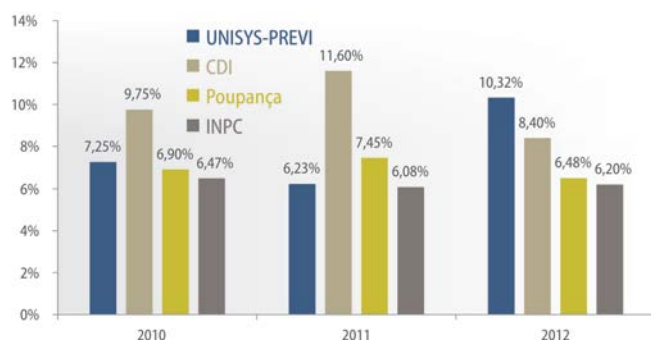
Para 2013, a expectativa é que as Entidades de Previdência monitorem suas carteiras de investimentos de forma a escolher ativos que tragam mais rentabilidade e que apresentem um nível de risco aceitável. ■ ■

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Diante do cenário desfavorável descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pela **UNISYS-PREVI** neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes. ■ ■

RENTABILIDADE DO SEU PLANO

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL

Para a KPMG Auditores Independentes, as demonstrações contábeis da **UNISYS-PREVI** apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2012, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar. ■ ■

PARECER ATUARIAL

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2012, os planos de aposentadoria da **UNISYS-PREVI** estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados. ■ ■

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas se mantêm equilibradas em comparação com 2011 e de acordo com as necessidades reais da entidade. Segue a demonstração destes números:

QUADRO DESPESAS 2012 e 2011

	Em R\$ mil	
	2012	2011
Despesas administrativas	1670	1741
Pessoal e encargos	747	732
Viagens, treinamento e estadias	29	26
Serviços de terceiros	691	799
Despesas gerais	203	184

SEU FUTURO É UM ASSUNTO SÉRIO

A certa altura da vida, é comum as pessoas se questionarem sobre as decisões que foram tomadas e os caminhos até então percorridos.

Hoje em dia, com o aumento da expectativa de vida, estes questionamentos se intensificaram ainda mais: não se trata apenas do que passou, mas também dos longos anos que estão pela frente, com perspectivas bastante otimistas.

O IDOSO ESTÁ CADA VEZ MAIS JOVEM



ANOS 50



ANOS 80



2013

É um progresso e tanto as pessoas viverem mais e melhor, terem saúde, disposição e projetos de vida pela frente. Mas não há como negar que existe um grande problema

nesta longevidade: há dinheiro para se viver tanto? Este entrave não faz parte apenas da esfera pessoal e privada, reservada à família que discute o que fazer com seus aposentados. Ele é social, com implicações na economia do país e com responsabilidades assumidas, inclusive, pelo governo.

Dinheiro para se viver mais e melhor. Quem paga esta conta?

Do ponto de vista da previdência social, o governo se endivida, mas não oferece e nem oferecerá uma renda satisfatória a toda a população. Sob o prisma da previdência complementar, planos são oferecidos pelas empresas e valorizados pelos empregados, mas são colocados como prioridade no orçamento familiar apenas quando se está muito próximo da aposentadoria, quando não há mais tempo para a formação de uma boa reserva financeira.

Lembre-se: apenas participar de um plano de previdência não é suficiente para garantir a renda desejada no futuro. É preciso contribuir adequadamente para formar uma reserva capaz de fazer jus aos seus longos e promissores anos de vida pela frente. Pense nisso desde já! ■ ■

PLANEJANDO SEU ORÇAMENTO DOMÉSTICO NA APOSENTADORIA



Quando o assunto é orçamento familiar, não há um consenso. Se você quiser simular como as suas finanças vão se comportar no momento da aposentadoria, será preciso papel, caneta e reflexão.

- 1 Para começar, divida seu planejamento em 4 etapas pois as despesas variam muito de acordo com cada fase da vida.



- 2 Na coluna "hoje", preencha com suas despesas atuais.
- 3 Com base nessas despesas, analise e simule o comportamento dos seus gastos nas 3 etapas posteriores.
- 4 Inclua seus filhos nas suas despesas mensais até a idade em que eles possam se sustentar e traçar a própria jornada. Comumente as pessoas desconsideram as despesas com a família ao preverem a aposentadoria.

Entretanto, os casais têm seus filhos cada vez mais tarde e, conseqüentemente, eles ficam dependentes dos pais até, ao menos, a primeira etapa da aposentadoria.

- 5 Considere alguns fatores relevantes na previsão de gastos: perda do plano de assistência médica oferecido pela empresa no momento da aposentadoria, aumento contínuo do custo deste item com a idade, despesas relacionadas à saúde, como medicamentos e tratamentos.
- 6 Considere a perda dos benefícios que fazem parte do seu contrato de trabalho. Assim que você se desligar da empresa, eles serão incorporados às suas despesas.
- 7 Algumas despesas como vestuário, transporte e educação normalmente diminuem do momento da aposentadoria em diante.
- 8 Evite dívidas como adquirir novos bens por meio de financiamento de longo prazo. Como a projeção de seus gastos é mera estimativa, sem configurar uma previsão segura de como irá se comportar as suas despesas, quanto menos você comprometer seus recursos, melhor.

Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2012 que comprovam a solidez da UNISYS-PREVI.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balancos patrimoniais consolidados (em R\$ mil)

Ativo	Nota	2012	2011
Disponível		<u>59</u>	<u>169</u>
Realizável			
Gestão previdencial	4	1.953	2.214
Gestão administrativa	4	610	509
Investimentos:	5		
Fundos de investimento		350.916	324.283
Investimentos imobiliários		178	180
Empréstimos		1.242	1.317
Depósitos judiciais/recursais		<u>18</u>	<u>18</u>
		<u>352.354</u>	<u>325.798</u>
Total do ativo		<u>354.976</u>	<u>328.690</u>
Passivo	Nota	2012	2011
Exigível operacional			
Gestão previdencial		194	212
Gestão administrativa		231	222
Investimentos		<u>-</u>	<u>2</u>
		<u>425</u>	<u>436</u>
Exigível contingencial	6		
Gestão administrativa		609	488
Investimentos		<u>18</u>	<u>18</u>
		<u>627</u>	<u>506</u>
Patrimônio social			
Patrimônio de cobertura do plano:			
Provisões matemáticas:	7		
Benefícios concedidos		49.241	47.100
Benefícios a conceder		<u>302.888</u>	<u>277.824</u>
		<u>352.129</u>	<u>324.924</u>
Equilíbrio técnico:			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado	8	<u>389</u>	<u>1.742</u>
Fundos:			
Fundos previdenciais	8	1.373	1.082
Fundos administrativos	8	<u>33</u>	<u>-</u>
		<u>1.406</u>	<u>1.082</u>
		<u>353.924</u>	<u>327.748</u>
Total do passivo		<u>354.976</u>	<u>328.690</u>

Demonstração das mutações do patrimônio social consolidado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio social - Início do exercício	<u>327.748</u>	<u>315.154</u>	4,00
Adições	<u>44.326</u>	<u>30.304</u>	46,27
Contribuições previdenciais	9.395	9.428	(0,35)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	33.223	19.250	72,59
Receitas administrativas	1.701	1.616	5,26
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	7	10	(30,00)
Destinações	<u>(18.150)</u>	<u>(17.710)</u>	2,48
Benefícios	(16.475)	(15.966)	3,19
Despesas administrativas	(1.596)	(1.744)	(8,49)
Constituição de contingência	(79)	-	100,00
Acréscimo no patrimônio social	<u>26.176</u>	<u>12.594</u>	107,85
Provisões matemáticas	27.205	12.701	114,20
Déficit técnico do exercício	(1.353)	(92)	1.370,65
Fundos previdenciais	291	103	182,52
Fundos administrativos	33	(118)	(127,97)
Patrimônio social - Final do exercício	<u>353.924</u>	<u>327.748</u>	7,99

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Ativo líquido - Início do exercício	<u>327.672</u>	<u>314.973</u>	4,03
Adições	<u>42.600</u>	<u>28.687</u>	48,50
Contribuições previdenciárias	9.385	9.442	(0,60)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	33.215	19.245	72,59
Destinações	<u>(16.475)</u>	<u>(15.988)</u>	3,05
Benefícios	(16.475)	(15.966)	3,19
Custeio administrativo	-	(22)	(100,00)
Acréscimo no ativo líquido	<u>26.125</u>	<u>12.699</u>	105,72
Provisões matemáticas	27.190	12.689	114,28
Fundos previdenciais	288	102	182,35
Déficit técnico do exercício	(1.353)	(92)	1.370,65
Ativo líquido - Final do exercício	<u>353.797</u>	<u>327.672</u>	7,97
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	33	-	100,00

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Ativo líquido - Início do exercício	76	63	20,63
Adições	18	13	38,46
Contribuições	10	9	11,11
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	8	4	100,00
Acréscimo no ativo líquido	18	13	38,46
Provisões matemáticas	15	12	25,00
Fundos previdenciais	3	1	200,00
Ativo líquido - Final do exercício	94	76	23,68

Demonstrações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Ativos			
Disponível	59	168	(64,88)
Recebível	1.985	2.213	(10,30)
Investimento			
Fundos de investimento	350.569	324.023	8,19
Investimentos imobiliários	178	180	(1,11)
Empréstimos	1.233	1.302	(5,30)
Depósitos judiciais /recursais	18	18	-
	354.042	327.904	7,97
Obrigações			
Operacional	194	214	(9,35)
Contingencial	18	18	-
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	33	-	100,00
Ativo líquido			
Provisões matemáticas	352.067	324.877	8,37
Superávit técnico acumulado	389	1.742	(77,67)
Fundos previdenciais	1.341	1.053	27,35
	353.797	327.672	7,97

Demonstrações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Ativos			
Recebível	1	1	-
Investimento			
Fundos de investimento	84	60	40,00
Empréstimos	9	15	(40,00)
	94	76	23,68
Ativo líquido			
Provisões matemáticas	62	47	31,91
Fundos previdenciais	32	29	10,34
	94	76	23,68

Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	-	118	(100,00)
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	-	22	(100,00)
Custeio administrativo dos investimentos	1.681	1.573	6,87
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	20	20	-
Resultado positivo dos investimentos	7	11	(36,36)
	1.708	1.626	5,04
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Pessoal e encargos	(746)	(732)	1,91
Viagens e estadias	-	(2)	(100,00)
Serviços de terceiros	(549)	(687)	(20,09)
Despesas gerais	(141)	(186)	(24,19)
Contingências	(79)	-	100,00
	(1.515)	(1.607)	(5,72)
Administração dos investimentos			
Serviços de terceiros	(136)	(137)	(0,73)
Outras despesas administrativas	(24)	-	100,00
	(1.675)	(1.744)	(3,96)
Sobra/insuficiência da gestão administrativa	33	(118)	(127,97)
Constituição/reversão do fundo administrativo	33	(118)	(127,97)
Fundo administrativo do exercício atual	33	-	100,00

Demonstrações do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	-	118	(100,00)
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	-	22	(100,00)
Custeio administrativo dos investimentos	1.681	1.573	6,87
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	20	20	-
Resultado positivo dos investimentos	7	11	(36,36)
	<u>1.708</u>	<u>1.626</u>	<u>5,04</u>
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Despesas comuns	(1.424)	(1.529)	(6,87)
Despesas específicas			
Serviços de terceiros	-	(2)	(100,00)
Despesas gerais	(12)	(76)	(84,21)
Contingências	(79)	-	100,00
	<u>(1.515)</u>	<u>(1.607)</u>	<u>(5,72)</u>
Administração dos investimentos			
Despesas comuns	(136)	(137)	(0,73)
Outras despesas administrativas			
	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>
	<u>(1.675)</u>	<u>(1.744)</u>	<u>(3,96)</u>
Sobra da gestão administrativa	33	(118)	(127,97)
Constituição do fundo administrativo	33	(118)	(127,97)
Fundo administrativo do exercício atual	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano	352.456	326.619	7,91
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Contribuição definida	37.981	38.673	(1,79)
Benefício definido	11.260	8.427	33,62
	<u>49.241</u>	<u>47.100</u>	<u>4,55</u>
Benefícios a conceder			
Contribuição definida			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	158.656	145.912	8,73
Saldo de contas - Parcela participantes	144.170	131.865	9,33
	<u>302.826</u>	<u>277.777</u>	<u>9,02</u>
	<u>352.067</u>	<u>324.877</u>	<u>8,37</u>
Equilíbrio técnico			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	389	1.742	(77,67)

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano	62	47	31,91
Provisões matemáticas			
Benefícios a conceder			
Contribuição definida:			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	34	26	30,77
Saldo de contas - Parcela participantes	28	21	33,33
	<u>62</u>	<u>47</u>	<u>31,91</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em R\$ mil)

1. Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e da Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Em 31 de dezembro de 2012, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

	Quantidade			
	Unisys Brasil		Unisys Tecnologia	
	2012	2011	2012	2011
Ativos	714	663	1	1
Assistidos e beneficiários	38	40	-	-
Autopatrocinaados	49	45	-	-
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	110	104	-	-
Total	<u>911</u>	<u>852</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Resolução CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, a Instrução Normativa (IN) MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a IN MPS/SPC nº 5, de 8 de setembro de 2011, e a Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão unifundo de forma segregada entre os planos de benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia, e os registros contábeis em gestões (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- Gestão previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos, prevista no artigo 14 da Lei Complementar (LC) nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios; e
- Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 15 de março de 2013.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são aquelas determinadas pela Previc e podem ser resumidas como segue:

Ativo realizável

■ Gestão previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

■ Gestão administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

■ Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

a. Fundos de investimento

Estão registrados pelo valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados na seguinte categoria:

- Titulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

b. Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado, de acordo com reavaliação a ser efetuada a cada três anos, e depreciados pelo método linear pelas taxas estabelecidas em função de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

c. Empréstimos

Trata-se de operações com participantes que são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

Exigível operacional

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos. São divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder, e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito à renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdenciais, investimentos e diretas) e pelos reembolsos administrativos, deduzidos das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou as insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória (MP) nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 1º de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o Programa de Integração Social (PIS) e 4% para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do primeiro semestre de 2006, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal em face do processo nº 2006.51.01.004270-2 (Nota Explicativa nº 6.a).

Custeio administrativo

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as três primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial de dezembro de 2012;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima; e
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

4. Ativo realizável

	31/12/2012		31/12/2011	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Gestão previdencial	1.952	1	1.953	2.214
Contribuições de patrocinadores	351	1	352	497
Contribuições de participantes	315	-	315	431
Depósitos judiciais/recursais (a)	1.286	-	1.286	1.286
Gestão administrativa	610	-	610	509
Despesas antecipadas (b)	-	-	-	21
Depósitos judiciais/recursais	609	-	609	488
Outros realizáveis	1	-	1	-
Total	2.562	1	2.563	2.723

(a) Refere-se ao processo fiscal de nº 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$ 1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de dívida ativa referentes a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), COFINS e PIS, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais.

Em face dessa execução fiscal, a Entidade solicitou o embargo nº 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.

(b) Seguro responsabilidade por gestão de previdência complementar.

5. Investimentos

A Administração, através da política de investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para o direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das provisões matemáticas, bem como para classificação de títulos e valores mobiliários.

	31/12/2012		31/12/2011	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Investimentos				
Fundos de investimento	350.832	84	350.916	324.283
Investimentos imobiliários	178	-	178	180
Empréstimos	1.233	9	1.242	1.317
Depósitos judiciais/recursais	18	-	18	18
Total	352.261	93	352.354	325.798

Fundos de investimentos

O fundo FIC de FIM Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimento nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC de FIM Uniprev investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Além disso, têm por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando a acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do

Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBrX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

	2012	2011
	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimento:		
Letras Financeiras do Tesouro	115.255	107.839
Letras do Tesouro Nacional	31.530	33.227
Letras do Tesouro Nacional - Over	-	6.996
Nota do Tesouro Nacional - Série B	14.107	10.932
Nota do Tesouro Nacional - Série C	2.064	1.287
Nota do Tesouro Nacional - Série F	2.482	12.143
Operação compromissada	13.503	-
CDB	-	64
Letra financeira (privado)	30.562	7.717
Debêntures	19.060	18.713
Ações	65.573	58.197
Letras financeiras subordinadas	-	16.733
Depósito a prazo com garantia especial	10.607	6.399
Cotas de fundos de investimento (a)	44.881	43.843
Outros	1.292	193
Total	350.916	324.283

(a) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de investimento de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapoá - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi reavaliado no exercício de 2011 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando um incremento de R\$ 13, que foi reconhecido no resultado de 2011. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m². O imóvel está registrado contabilmente como "para renda", conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

Empréstimos

Estão representados por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2012, existiam 198 mutuários (228 em 2011).

6. Exigível contingencial

	31/12/2012	31/12/2011
	Unisys Brasil	Total
Exigível contingencial		
Gestão administrativa (a)	609	488
Investimentos (b)	18	18
Total	627	506

- (a) Refere-se a mandado de segurança com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei nº 9.718/98, o qual, no exercício de 2012, foi alterado para possível o risco de perda para o processo de nº 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente, conforme Nota Explicativa nº 4.
- (b) Refere-se ao processo nº 2006.51.01.515804-4 movido pela Fazenda Nacional alegando o não recolhimento da contribuição para o PIS e a COFINS. Tal valor foi depositado judicialmente, conforme Nota Explicativa nº 5. Por meio do processo nº 2006.51.01.527800-1, a Entidade solicitou o embargo dessa execução fiscal, cuja probabilidade de perda foi considerada "remota" por nossos assessores legais.

Não são reconhecidos contabilmente, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, os valores em processos administrativos, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, conforme descrito abaixo:

- A Entidade moveu o processo administrativo nº 10768.014765/2002-89 tratando-se a causa de pedido de compensação no valor de R\$ 811, referente ao PIS (janeiro de 1995 a agosto de 2001) e à COFINS (fevereiro de 1999 a agosto de 2001).

7. Provisões matemáticas

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	49.241	-	49.241
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	302.826	62	302.888
	<u>352.067</u>	<u>62</u>	<u>352.129</u>
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	47.100	-	47.100
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	277.777	47	277.824
	<u>324.877</u>	<u>47</u>	<u>324.924</u>

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do estatuto e dos regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

- (i) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- (ii) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2012	2011
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4%	5%
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário debenefício do INSS ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	-
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	-

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

(2) Tábua AT-2000 Basic segregada por sexo

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para avaliação de todos os benefícios dos planos. Salienciamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

8. Equilíbrio técnico e fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Superávit acumulado	389	-	389	(1.353)
Fundos				
Fundo previdencial	1.341	32	1.373	291
Fundo administrativo	33	-	33	33
	<u>1.374</u>	<u>32</u>	<u>1.406</u>	<u>324</u>
	<u>1.763</u>	<u>32</u>	<u>1.795</u>	<u>(1.029)</u>
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Superávit acumulado	1.742	-	1.742	(92)
Fundos				
Fundo previdencial	1.053	29	1.082	103
Fundo administrativo	-	-	-	(118)
	<u>1.053</u>	<u>29</u>	<u>1.082</u>	<u>(15)</u>
	<u>2.795</u>	<u>29</u>	<u>2.824</u>	<u>(107)</u>

São constituídos/revertidos mensalmente pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- (i) Fundos previdenciais - Constituídos com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Esse fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2013, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

- (ii) Fundos administrativos - Constituídos com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da gestão administrativa previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nessa conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no ativo permanente.

9. Risco de mercado e seu gerenciamento

O controle de risco de mercado é realizado por cada gestor de investimento separadamente, como se os portfólios fossem independentes. O risco é medido pelo Value at Risk (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, pelo intervalo de confiança de 95%, pela distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, devem ser elaborados relatórios mensais de risco de mercado para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da Entidade.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da Entidade, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, conforme estabelecido na política interna da Entidade.

No caso do limite de VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Administração da Entidade deve ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto à redução ou manutenção desta. Cabe à Administração da Entidade aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também realiza a análise de stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Essas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. E o resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão pode ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela Entidade.

A Entidade monitora, gerencia e controla o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luiz Carlos de Carvalho
Contador CRC 1SP197193/O-6

Parecer Atuarial

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2012.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	714	1	715
Sexo Masculino	548	1	549
Sexo Feminino	166	-	166
Idade Média (anos)	39,77	51,67	39,79
Tempo de Serviço na Patrocinadora			
Médio (anos)	10,38	5,98	10,37
Salário Mensal Médio (R\$)	6.226,00	9.472,60	6.230,54
Folha Anual de Salários (R\$)	53.344.375,44	113.671,20	53.458.046,64

Participantes Autopatrocinados

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	49	-	49
Idade Média (anos)	42,07	-	42,07
Tempo de Serviço na Patrocinadora			
Médio (anos)	13,81	-	13,81
Salário Mensal Médio (R\$)	8.518,06	-	8.518,06
Folha Anual de Salários (R\$)	5.008.320,04	-	5.008.320,04

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	110	-	110
Idade Média (anos)	47,87	-	47,87
Benefício Mensal Médio (R\$) (1)	-	-	-

(1) O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Aposentados			
Número	36	-	36
Idade Média (anos)	64,87	-	64,87
Benefício Mensal Médio em R\$	15.212,04	-	15.212,04
Aposentados Inválidos			
Número	-	-	-
Idade Média (anos)	-	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-	-	-
Beneficiários			
Número	2	-	2
Idade Média (anos)	74,18	-	74,18
Benefício Mensal Médio em R\$	6.633,58	-	6.633,58
Total			
Número	38	-	38
Idade Média (anos)	65,35	-	65,35
Benefício Mensal Médio em R\$	14.760,55	-	14.760,55

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2012.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

⁽²⁾ Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

A premissa de taxa de juros foi alterada conforme o quadro abaixo:

2011	2012
5% a.a.	4% a.a.

A alteração da premissa de taxa de juros resultou em uma perda da ordem de R\$1,112 milhões ao Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e não resultou em perdas para o Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda.

Informamos que exceto a alteração acima citada não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2011 para os Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda e Unisys Tecnologia Ltda.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	353.829.678,15	94.399,84	353.924.077,99
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	352.455.816,03	62.577,04	352.518.393,07
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	352.067.015,73	62.577,04	352.129.592,77
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	49.241.688,74	-	49.241.688,74
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	37.980.879,74	-	37.980.879,74
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	37.980.879,74	-	37.980.879,74
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	11.260.809,00	-	11.260.809,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	10.631.147,00	-	10.631.147,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	629.662,00	-	629.662,00

(cont.)			
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	302.825.326,99	62.577,04 302.887.904,03
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	302.825.326,99	62.577,04 302.887.904,03
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	158.656.051,49	34.132,90 158.690.184,39
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	144.169.275,50	28.444,14 144.197.719,64
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	- -
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	- -
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	- -
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	- -
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	- -
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	- -
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	- -
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	- -
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	- -
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	- -
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	- -
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	- -
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-	- -
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-	- -
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-	- -
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-	- -
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	- -
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	- -
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	- -
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	- -
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	388.800,30	- 388.800,30
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	388.800,30	- 388.800,30
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	388.800,30	- 388.800,30
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	388.800,30	- 388.800,30
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	- -
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	- -
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	- -
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.373.862,12	31.822,80 1.405.684,92
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.341.124,45	31.822,80 1.372.947,25
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.341.124,45	31.822,80 1.372.947,25
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-	- -

(cont.)			
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	- -
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	32.737,67	- 32.737,67
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	- -

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2012, Planos estes que se encontram em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2013, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2012
Contribuição Normal	7,78%	345.663,15
Contribuição Suplementar	0,17%	7.600,42
Total	7,95%	353.263,57

Unisys Tecnologia Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2012
Contribuição Normal	4,80%	454,68
Contribuição Suplementar	-	-
Total	4,80%	454,68

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 1.826.967,00 para o exercício de 2013.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2012
Contribuição Normal	6,91%	307.059,14
Contribuição Especial	0,22%	9.565,34
Total	7,13%	316.624,48

Unisys Tecnologia Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2012
Contribuição Básica	4,00%	378,90
Contribuição Especial	-	-
Total	4,00%	378,90

Participantes Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. está superavitário. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. Certificamos que o Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda. encontra-se equilibrado.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho
M.I.B.A. nº 920

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios Unisys Brasil

Mês de Referência: 12/2012

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Data de Geração: 01/02/2013 14:29:44

Plano de Benefícios: 1986000583-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	352.038.202,43
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	352.038.202,43
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1.469.521,17
Depósitos:	59.207,09
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	1.160.146,19
Carteira Imobiliária:	177.585,54
Valores a Pagar/Receber:	72.582,35
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	350.568.681,25
02.850.617/0001-21	350.568.681,25

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Mês de Referência: 12/2012

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Data de Geração: 01/02/2013 14:32:42

Plano de Benefícios: 1997003465-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	93.556,36
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	93.556,36
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	8.956,07
Depósitos:	158,26
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	8.037,46
Carteira Imobiliária:	29,69
Valores a Pagar/Receber:	730,66
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	84.600,29
02.850.617/0001-21	84.600,29

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Plano de Gestão Administrativa

Mês de Referência: 12/2012

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Data de Geração: 01/02/2013 14:27:19

Plano de Gestão Administrativa

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	262.622,76
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	262.622,76
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	0,00
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	262.622,76
02.850.617/0001-21	262.622,76

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo de Políticas de Investimento

Plano de Benefícios Unisys Brasil

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1986000583 - PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2013 a 12/2013	IGP-DI	4,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 181

Data: 07/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período: 01/01/2013 a 31/12/2013 | Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X
Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Não		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00
IMÓVEIS	0,00	1,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Não
Utiliza Derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo %	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	20,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	10,00	

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2011 1º Sem	2012	2013	Não Aplica
PLANO	6,77	4,80	12,30	
RENDA FIXA	6,75	4,80	11,48	
RENDA VARIÁVEL				X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				X
IMÓVEIS	-0,81	-7,78	11,20	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	14,90	5,99	11,20	

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1997003465 - PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2013 a 12/2013	IGP-DI	4,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 181

Data: 07/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período: 01/01/2013 a 31/12/2013 | Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X
Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Não		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00
IMÓVEIS	0,00	1,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Não
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo %	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	20,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	10,00	

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2011 1º Sem	2012	2013 Não Aplica
PLANO	6,77	4,80	12,30
RENDA FIXA	6,75	4,80	11,48
RENDA VARIÁVEL			X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
IMÓVEIS	-0,81	-7,78	11,20
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	14,90	5,99	11,20

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2013 a 12/2013	IGP-DI	4,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 181 Data: 07/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período: 01/01/2013 a 31/12/2013 | Segmento: PLANO | Nome: ALEXANDRE RANGEL CHAVES | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X	Outros	X

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Sim Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00
IMÓVEIS	0,00	1,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo %	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	20,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	10,00	

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2011 1º Sem 2012	2012	2013 Não Aplica
PLANO	6,77	4,80	12,30
RENDA FIXA	6,75	4,80	11,48
RENDA VARIÁVEL			X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
IMÓVEIS			X
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			X

Observações

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: relatório FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 21 dias do mês de março de dois mil e treze, às 11:00 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10º andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Chaves, que indicou a mim, Roseli Andrade, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2012; para submissão ao Conselho Administrativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DA"), elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas, do plano de custeio proposto, nos termos desse Demonstrativo. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2013

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente
Presidente da Mesa

Roseli Andrade
Diretora
Secretária da Mesa

Carlos Brancão
Diretor

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 22 dias do mês de março de dois mil e treze, às 13:00 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre o seguinte item:

- a. Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2012.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 2013

Mauricio Miranda
Conselheiro
Presidente da Mesa

Francisco Nunes
Conselheiro

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente
Secretário da Mesa

Wagner Bonfim
Conselheiro

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 25 dias do mês de março de dois mil e treze, às 10:00 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Mauricio Cataneo, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Balanço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2012;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial ("DA"), de 31 de dezembro de 2012, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, em Reunião Ordinária de 21/03/2012 e ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2013, conforme demonstrativos inseridos no referido "DA", plano de custeio e o resultado atuarial acumulado. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2013

Mauricio Cataneo
Presidente do Conselho
Presidente da Mesa

Alexandre Chaves
Diretor Superintendente
Secretário da Mesa

Roberto Dib
Conselheiro

Helcio Beninatto
Conselheiro

Adriana Albuquerque
Conselheira

Claudia Gomes
Conselheiro